

CAPÍTULO 50

 <https://doi.org/10.58871/ed.academic.00050.v1>

ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO

MULTIPROFESSIONAL HIGH-RISK PRENATAL ASSISTANCE

JÚNIOR RIBEIRO DE SOUSA

Enfermeiro, Pós-graduado em Saúde da Família pela Faculdade Única

YASMIN FARIAS RIBEIRO

Fonoaudiologia, Universidade de Brasília – UnB

VIVIANE COSTA E SILVA

Fonoaudiologia, Universidade de Brasília – UnB

ANA LUISA CUSTODIO PINHEIRO TORRES

Fonoaudiologia, Universidade de Brasília – UnB

LUIZ CLÁUDIO ABRANTES TAVARES

Fonoaudiologia, Universidade de Brasília – UnB

ALICE MIRANDA PALHETA

Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

LUCIANA FRANÇA MENDES DOS REIS

Graduação em Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Pós-graduação em Urgência e Emergência em UTI

YASMIN CAROLINE DE OLIVEIRA DOS SANTOS

Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

EMANUELLE DE CÁSSIA SOUZA SANTIAGO

Enfermagem pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

RESUMO

Objetivo: analisar a assistência multiprofissional no pré-natal de alto risco. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que consiste em descrever e discutir o desenvolvimento de determinado assunto sob a perspectiva teórica ou contextual. A pesquisa foi realizada na base de dados da LILACS, BDNF, MEDLINE e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores presentes no Descritores em Ciências da Saúde (DECS):

“Gravidez”, “Pré-natal” e “Equipe de Assistência ao Paciente”, cruzando com o operador booleano *AND*. Foram incluídos artigos em português, completos, de livre acesso, publicados entre 2012 e novembro de 2022, e excluídos artigos duplicados, que não respondessem à questão de pesquisa, teses e carta ao leitor. **Resultados e Discussão:** No sistema público de saúde, o atendimento pré-natal de alto risco é realizado na Atenção Primária à Saúde pelo médico. Porém, muitas vezes é necessário o contato com outros profissionais de saúde, como por exemplo o enfermeiro, para não comprometer a qualidade do cuidado e evitar desfechos desfavoráveis. O psicólogo também exerce um papel de suma importância durante a consulta pré-natal de alto risco. Geralmente há duas modalidades para as gestantes: consulta psicológica pré-natal que é oferecida a cada trimestre da gravidez e acompanhamento psicológico pré-natal é uma modalidade de psicoterapia breve. **Considerações Finais:** Em vista dos aspectos observados, nota-se a gravidade da gestação de alto risco tanto para a mãe quanto para o bebê, além da importância do pré-natal para o binômio mãe-bebê, inclusive para reduzir a mortalidade materna e oferecer um crescimento saudável para o feto. Desse modo, fica evidente a importância de cada profissional da saúde para prestar um cuidado holístico no pré-natal de alto risco, garantindo assim a integralidade do cuidado e como consequência uma gestação mais tranquila e saudável apesar dos riscos.

Palavras-chave: Cuidado Pré-natal; Equipe de Assistência ao Paciente; Gravidez.

ABSTRACT

Objective: to analyze multiprofessional assistance in high-risk prenatal care. **Methodology:** This is a narrative review of the literature that consists of describing and discussing the development of a given subject from a theoretical or contextual perspective. The research was carried out in the LILACS, BDENF, MEDLINE and Google Scholar databases, using the following descriptors present in the Health Sciences Descriptors (DECS): “Pregnancy”, “Prenatal” and “Patient Assistance Team”, crossing with the Boolean AND operator. Articles in Portuguese, complete, freely accessible, published between 2012 and November 2022, were included, and duplicate articles were excluded, which did not answer the research question, theses and letters to the reader. **Results and Discussion:** In the public health system, high-risk prenatal care is performed in Primary Health Care by the physician. However, it is often necessary to contact other health professionals, such as nurses, in order not to compromise the quality of care and avoid unfavorable outcomes. The psychologist also plays a very important role during high-risk prenatal consultations. Generally, there are two modalities for pregnant women: prenatal psychological consultation, which is offered in each trimester of pregnancy, and prenatal psychological counseling, which is a form of brief psychotherapy. **Final Considerations:** In view of the observed aspects, the severity of the high-risk pregnancy for both the mother and the baby is noted, in addition to the importance of prenatal care for the mother-baby binomial, including to reduce maternal mortality and offer healthy growth for the fetus. Thus, the importance of each health professional to provide holistic care in high-risk prenatal care is evident, thus ensuring comprehensive care and, as a consequence, a more peaceful and healthy pregnancy despite the risks.

Keywords: Prenatal Care; Patient Care Team; Pregnancy.

1. INTRODUÇÃO

Uma gravidez é um processo fisiológico, geralmente ocorre dentro do útero, resultado da fecundação do óvulo pelo espermatozoide resultando na geração de um bebê. Uma gestação implica em mudanças no sentido físico, social e emocional, porém em alguns casos a vida da mãe e do bebê tem maiores chances do que as da médica da população considerada para se desenvolver desfavoravelmente, portanto denomina-se de gestação de alto risco. Nesse contexto, a assistência pré-natal faz-se necessário para avaliar os riscos, identificar problemas para planejar a melhor maneira de intervir (BRASIL, 2012).

Apesar de que toda gravidez tem riscos, há algumas doenças que potencializam a gravidade da gestação, como por exemplo: síndromes hipertensivas e hemorrágicas, desvios do crescimento fetal, alterações da duração da gestação, amniorrexe prematura e corioamnionite, alterações do volume de líquido amniótico, gestações múltiplas, aloimunização materno-fetal, pneumonias na gestação, toxoplasmose, malária, hanseníase, tuberculose, rubéola, citomegalovirose, infecção sexualmente transmissíveis, anemias da gestação, cardiopatia, tireoidopatias, asma, lúpus eritematoso sistêmico, entre outros (BRASIL, 2010).

O pré-natal de qualidade além de orientar pode prevenir a morte de mulheres e bebês, principalmente na gestação de alto risco. Uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (OSD) era reduzir a mortalidade materna, e o Brasil levando em consideração os números três ou quatro vezes maior em relação aos países desenvolvidos pactuou em reduzir para 30 óbitos maternos para cada 100 mil nascidos vivos. Para atingir esse objetivo, é aconselhável a gestante ter no mínimo seis consultas pré-natal durante toda a gestação e realizar os exames necessários prescritos pelo médico (BRASIL, 2019).

O acompanhamento pré-natal da gestante de alto risco é ainda mais eficaz, se realizado por uma equipe multiprofissional. Na pesquisa de Barbosa *et al.*, (2020), notou-se que onde há equipes multiprofissionais de residentes melhora o atendimento pré-natal, pois por ter diferentes olhares da gestante é oferecido um cuidado integral e holístico. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é analisar a assistência multiprofissional no pré-natal de alto risco.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que consiste em descrever e discutir o desenvolvimento de determinado assunto sob a perspectiva teórica ou contextual. São feitas basicamente da análise da literatura publicada em livros, artigos de revistas impressas ou

eletrônicas com a análise crítica do autor (ROTHER, 2007).

Para a realização da pesquisa foi utilizada a seguinte questão norteadora: qual a importância da assistência multiprofissional no pré-natal de alto risco?

A pesquisa foi realizada na base de dados da LILACS, BDNF, MEDLINE e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores presentes no Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Gravidez”, “Pré-natal” e “Equipe de Assistência ao Paciente”, cruzando com o operador booleano *AND*. Para ajudar na seleção de artigos foram estabelecidos alguns critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos em português, completos, de livre acesso, publicados entre 2012 e novembro de 2022, e excluídos os artigos duplicados, que não respondessem à questão de pesquisa, teses e carta ao leitor.

A seleção dos artigos contou com o auxílio do software Rayyan onde foi feita a leitura do título, resumo e após pré selecionar, foi feita a leitura na íntegra para chegar a amostra final desta pesquisa de seis artigos.

A análise de dados foi feita a partir dos critérios de Bardin, que consiste em algumas fases: pré-análise que consiste na leitura flutuante e escolha dos documentos; exploração do material codificando em unidades de registro; tratamento dos resultados obtidos e inferência que consiste na síntese dos resultados fazendo inferências pelo próprio autor com respaldo metodológico (BARDIN, 2016).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No sistema público de saúde, o atendimento pré-natal de alto risco é realizado na Atenção Primária à Saúde pelo médico. Porém, muitas vezes é necessário o contato com outros profissionais de saúde, como por exemplo o enfermeiro, para não comprometer a qualidade do cuidado e evitar desfechos desfavoráveis. A corresponsabilização pelo cuidado pela equipe multiprofissional favorece a criação do vínculo com a equipe que irá proporcionar um pré-natal de alto risco de qualidade (SANINE *et al.*, 2021).

O estudo de Marques *et al.*, (2021), salienta que as principais informações recebidas pela equipe foram relacionadas aos sinais de risco, riscos de automedicação e riscos do fumo. Além disso, constatou-se que realizar o atendimento para a consulta de pré-natal de alto risco com o médico e o enfermeiro em conjunto resulta em sucesso das orientações dadas às gestantes. Ainda assim, o estudo demonstrou falhas nas orientações ofertadas pelos profissionais de saúde, perdendo a oportunidade de sensibilizar e empoderar as gestantes para o parto e puerpério.

Apesar do cuidado em saúde ser feito de maneira holística com a participação de vários profissionais de saúde, é notório um protagonismo da enfermagem no pré-natal de alto risco. O enfermeiro transmite segurança para a gestante por meio das informações passadas e dúvidas sanadas. O estudo de Braga *et al.*, (2020), demonstrou que os profissionais de saúde além das informações sobre a gravidez em si, deve informar sobre o aleitamento materno e puerpério. Desse modo, pode ser útil também os profissionais de saúde utilizarem educação em saúde para abranger as necessidades das gestantes.

É importante salientar a postura dos profissionais de saúde durante a consulta pré-natal, já que as pacientes estão ansiosas e apreensivas pela gestação de risco, dessa forma devem ser acolhidas com respeito e paciência. A pesquisa de Ragagnin *et al.*, (2017), mostra que apesar dos esforços em prestar um cuidado de qualidade durante o pré-natal de alto risco, há algumas falhas como assistência iatrogênica, estrutura física inadequada, falta de informações, profissionais despreparados, falta de empatia e de criação de vínculo, fatores que podem aumentar dúvidas, medos e angústias durante a gravidez e puerpério.

O psicólogo também exerce um papel de suma importância durante a consulta pré-natal de alto risco. Geralmente há duas modalidades para as gestantes: consulta psicológica pré-natal que é oferecida a cada trimestre da gravidez e acompanhamento psicológico pré-natal é uma modalidade de psicoterapia breve. Dessa forma o psicólogo trabalha acolhendo os sentimentos, fortalecendo a adaptação e compreensão da realidade vivida pela mulher grávida, para favorecer uma gravidez mais tranquila e saudável mentalmente possível (CALDAS *et al.*, 2013).

É notório enfatizar que o papel dos diferentes profissionais de saúde (fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, nutricionistas, educadores físicos, assistentes sociais, entre outros) na atenção básica, potencializado, por exemplo, pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), são de extrema relevância para a construção da clínica ampliada. Tais profissionais ao lado dos médicos, enfermeiros e agentes comunitários podem focar os múltiplos aspectos constitutivos da gestação de alto risco e do puerpério (SANINE *et al.*, 2021).

Voltando um pouco no tempo, durante a pandemia da COVID-19 os profissionais de saúde também tiveram que modificar a realização de pré-natal, como por exemplo a diminuição da quantidade de consultas. Os agentes comunitários de saúde também tiveram um papel importante na organização das consultas com as gestantes para evitar aglomeração. Além disso, os profissionais de saúde utilizaram redes sociais para se comunicar com as gestantes e passar as informações (CUNHA *et al.*, 2022).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos aspectos observados, nota-se a gravidade da gestação de alto risco tanto para a mãe quanto para o bebê, além da importância do pré-natal para o binômio mãe-bebê, inclusive para reduzir a mortalidade materna e oferecer um crescimento saudável para o feto.

Desse modo, fica evidente a importância de cada profissional da saúde para prestar um cuidado holístico no pré-natal de alto risco, garantindo assim a integralidade do cuidado e como consequência uma gestação mais tranquila e saudável apesar dos riscos.

Porém, observou-se durante esta pesquisa a pouca quantidade de artigos descrevendo o papel de cada profissional da saúde e sua importância com a gestante de alto risco, sendo necessário um incentivo para outros profissionais pesquisarem.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. V. A. et al. Vista do pré-natal realizado por equipe multiprofissional da atenção primária à saúde. **Cadernos ESP**. v. 14, n. 1, p. 63–70.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. 141 p.
<https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>.

BRASIL. **Secretaria de Estado de Saúde Governo do Estado de Goiás**. Pré-natal de qualidade e prevenção podem evitar morte de mulheres. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/noticias/504-pre-natal-de-qualidade-e-prevencao-podem-evitar-morte-de-mulheres#:~:text=Segundo%20a%20gerente%20de%20Sa%C3%BAde,ao%20parto%20e%20ao%20abortamento>. Acesso em: 04 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco. Manual Técnico**. 5ª ed, Brasília, 2012. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 04 Dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Gestação de Alto Risco. Manual Técnico**. 5ª ed, Brasília, 2010. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 04 Dez. 2022.

BRAGA, R. O. et al. View of Guidance for pregnant women monitored in prenatal care by multiprofessional family health teams. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e7929109054, 2020.

CALDAS, D. B. et al. Atendimento psicológico no pré-natal de alto-risco: a construção de um serviço. **Psicologia Hospitalar**, v. 11, n. 1, p. 66-87, 2013.



CUNHA, C. S. et al. Vista do Assistência multiprofissional à gestante no contexto da pandemia pela COVID-19. **Revista Nursing**, v. 25, n. 288, p. 7770-7774, 2022.

MARQUES, B. L.; TOMASI, Y. T.; SARAIVA, S. S.; et al. Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 1, 2021.

RAGAGNIN MV, et al. Abordagem da equipe de enfermagem acerca do parto humanizado no pré-natal: uma visão narrativa. **Rev Fund Care Online**, v. 9, n. 4, p.1177-1182, 2017.

ROTHER, E.T. Revisão Sistemática x Revisão Narrativa. **Acta Paul Enferm.** v.20, n. 2. 2007.

SANINE, P. R.; VENANCIO, S. I.; SILVA, F. L. G.; et al. Desvelando o cuidado às gestantes de alto risco em serviços de atenção primária do Município de São Paulo, Brasil: a ótica dos profissionais. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 11, 2021.